



Comunicado
06/07/2017

ESTAMOS DE PARABÉNS

CONSELHO DE MINISTROS APROVA CARREIRAS

O QUE NÃO PODEREMOS ESQUECER NESTA LUTA

Em primeiro lugar, saudar a coragem e determinação com que estivemos nesta greve.

Em segundo lugar, destacar a responsabilidade demonstrada, nomeadamente no cumprimento dos serviços mínimos, de acordo com as orientações do Sindicato.

Em terceiro lugar, afirmar: atingimos os objectivos que perseguíamos há 17 anos.

Em quarto lugar, foi possível que esta greve não assumisse dimensões incomportáveis ao nível dos custos para todos nós.

Em quinto lugar, asseguramos o prosseguimento das negociações com o Ministério da Saúde, num clima de serenidade indispensável.

Em sexto lugar, não prolongamos desnecessariamente o sofrimento dos utentes e doentes do Serviço Nacional de Saúde, mantendo a responsabilidade social que temos perante estes, enquanto vítimas de um conflito que não deveria ter existido.

Em sétimo lugar, não desgastamos inutilmente as nossas capacidades de luta, necessárias para as etapas seguintes da negociação.

Sete razões nucleares que determinaram a suspensão da greve, num processo de luta em que tudo irá mudar nas nossas profissões.

Sete razões que vieram ao encontro da esmagadora maioria das respostas do inquérito online que disponibilizamos a todos, sócios ou não.

SETE RAZÕES QUE DETERMINARAM QUE O CONSELHO DE MINISTROS ANTECIPASSE A SUA DECISÃO.

SETE RAZÕES PARA DIZER QUE O MINISTRO DA SAÚDE E O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE TUDO FIZERAM PARA DEMONSTRAR QUE ESTAVAM AO NOSSO LADO.

ESTAMOS, TODOS, DE PARABÉNS.

Sede: Rua Dr. Campos Monteiro, 170
4465-049 S Mamede Infesta
Telf: 22 9069170 Fax: 22 9069179

Delegação: Rua Conde Redondo, 61 – 3º A
1150-102 Lisboa
Telf: 21 3192950 Fax: 21 3192959

ALGUMAS EXPLICAÇÕES NECESSÁRIAS

Tínhamos fixado, como um dos objectivos da greve, a aprovação das carreiras em Conselho de Ministros, no dia 6 de Julho.

Entretanto, fomos informados que as carreiras só poderiam ir a Conselho de Ministros de 20 de Julho. Agora mesmo soubemos que foram aprovadas hoje. Uma bela surpresa do Ministro da Saúde.

O MINISTRO DA SAÚDE QUIS DAR-NOS UM SINAL DE CLARO DO SEU EMPENHAMENTO...ANTECIPADO. NÃO O ESQUECEREMOS.

NOTAS FINAIS

OS COLEGAS TINHAM-NOS questionado sobre a hipótese das carreiras não serem aprovadas em Conselho de Ministros. POIS BEM, AÍ ESTÁ A RESPOSTA.

E se acontecesse o pior? Alguém acredita que teríamos capacidade para sustentar uma greve durante semanas (meses) ?

Com que níveis de adesão? Menos de 10%?

FORAM TODAS ESTAS QUESTÕES QUE TIVERAM DE SER PONDERADAS.

FORAM TODAS ESTAS QUESTÕES QUE DETERMINARAM QUE A DIRECÇÃO NACIONAL ASSUMISSE A SUSPENSÃO DA GREVE, MESMO CORRENDO O RISCO DE NÃO SER ENTENDIDA POR ALGUNS COLEGAS.

COLEGAS, VOLTAMOS A REAFIRMAR: ATINGIMOS OS OBJECTIVOS

O PROCESSO NEGOCIAL CONTINUA

SAIBAMOS, TODOS, ESTAR À ALTURA DOS DESAFIOS QUE SE SEGUEM

A DIRECÇÃO NACIONAL

Sede: Rua Dr. Campos Monteiro, 170
4465-049 S Mamede Infesta
Telf: 22 9069170 Fax: 22 9069179

Delegação: Rua Conde Redondo, 61 – 3º A
1150-102 Lisboa
Telf: 21 3192950 Fax: 21 3192959